282 INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI NUMA POPULAÇÃO DE DOENTES OBESOS PROPOSTOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA

Vaz AM.1, Eusébio M.1, Antunes A.1, Gago T.1, Queirós P.1 , Sanchez M.2 , Sanai T.2 , Teixeira J.2 , Ornelas R.1 , Guerreiro H.1

Introdução: A prevalência da infecção por *Helicobacter Pylori* (H.P.) na população Portuguesa ronda os 80%. O seu potencial ulcerogénico e carcinogénico tornou prática comum o seu rastreio e erradicação previamente à cirurgia bariátrica. Recentemente, a relação entre este patogéneo e vários distúrbios metabólicos tem sido alvo de atenção.

Objectivo: Avaliar a prevalência de *Helicobacter pylori* e sua relação com outras comorbilidades metabólicas em obesos.

Material/métodos: Estudo retrospectivo de doentes submetidos a cirurgia bariátrica com endoscopia digestiva alta prévia entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2014.

Resultados: Incluídos 200 doentes, 90% mulheres, idade média de 44,2 ±11,2 anos, peso médio de 109,6±18,2 Kg e IMC médio de 42,2±4,9 Kg/m^2. Verificou-se presença de HTA em 58%, Hipercolesterolémia em 57,5%; Hipertrigliceridémia em 23,5%; Diabetes mellitus tipo2 em 28%. A prevalência de H.P nesta população foi de 58%, com diagnóstico por biópsia gástrica transendoscópica (histologia ou teste da urease) em 109 doentes (94%) e nos restantes por pesquisa de antigénio fecal. Não se verificou uma relação significativa entre a presença de queixas dispépticas, achados endoscópicos ou histológicos, peso, IMC ou idade e a positividade para o H.P. Relativamente às comorbilidades metabólicas anteriormente descritas, destaca-se uma relação estatisticamente significativa entre a presença de alterações nos valores de colesterol e a positividade para o *H.Pylori* ($p<0,05$). A terapêutica tripla (amoxicilina+claritromicina+pantoprazol) teve uma taxa de resposta mínima de 75%; 9 doentes (7,8%) necessitaram de terapêutica sequencial. Ocorreram complicações pós-operatórias em 12 doentes (6%), sem relação significativa com a positividade para H.P.

Conclusões: Verificou-se uma menor prevalência de H.P em indivíduos obesos relativamente à população geral, bem como uma relação significativa entre hipercolesterolémia e infecção por H.P, possivelmente explicadas por alterações na secreção de grelina e do perfil das apolipoproteinas condicionados por esta infecção. A erradicação do *Helicobacter Pylori* pode pois melhorar o perfil lipídico nesta população.

1 Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar do Algarve 2 Unidade de Tratamento Cirúrgico da Obesidade, Centro Hospitalar do Algarve